

NEWSLETTER BR-LINUX.ORG

Edição 18 - 11 de junho de 2004

Distribuída gratuitamente todas as sextas-feiras pelo site www.br-linux.org.

Livre distribuição - envie cópias para seus amigos!

© 2004 Augusto C. Campos (augusto@br-linux.org)

Queremos saber sua opinião!

Este exemplar que você tem em mãos é a terceira edição piloto em formato PDF, levando em conta as sugestões de alterações registradas nas duas experiências anteriores, e feita especialmente para conhecer a sua preferência.

O que você mudaria no visual? Escreva para pesquisa@br-linux.org ou comente na nota de lançamento desta edição no site, e nos conte antes que seja tarde. E não esqueça: você também pode contribuir para a disseminação do software livre no Brasil.

Imprima esta edição da newsletter e circule-a entre os amigos, ou reenvie para os e-mails de pessoas que possam se interessar pelo assunto. Custa pouco e faz toda a diferença!

As 10 notícias mais lidas

1. Problema sério ameaça marca OpenOffice no Brasil (002589.html)
2. Cobertura do FISL no site da Info - inexistente? (002582.html)
3. Mais detalhes sobre o problema da marca Open Office no Brasil (002603.html)
4. Distribuições nacionais: sobe o GoboLinux, desce o Magnus (002581.html)
5. FISL: as fotos do último dia (002573.html)
6. Participe do estudo sobre o potencial do software livre no Brasil (002574.html)
7. Solaris com código aberto? A SCO diz que não deixa (002604.html)
8. ITI distribui o "Kurumin.gov.br" durante o 5 FISL (002578.html)
9. Problemas com o Kalango? (002609.html)
10. Blog de crítica ao Linux (002593.html)

Atraindo atenção para seu projeto

Como resultado direto da apresentação do BR-Linux no FISL, foi publicado no site um guia prático (formato PDF) para auxiliar na divulgação de projetos e eventos brasileiros.

Saiba quando é a hora de anunciar, o que escrever, para quem enviar e nunca mais tenha dúvidas na hora de enviar aquela nota para as redações das revistas e dos sites da comunidade.

O **GUIA PRÁTICO - ATRAINDO ATENÇÃO PARA SEU PROJETO OU EVENTO LIVRE** está disponível livremente em <http://br-linux.org/divulgue> - onde também estão os slides da apresentação. Você pode usá-lo, fazer cópias, ou simplesmente registrar nos favoritos do seu navegador para o dia em que for necessário.

As 10 notícias mais comentadas

1. 07/06 Cobertura do FISL no site da Info - inexistente? (002582.html)
2. 08/06 Problema sério ameaça marca OpenOffice no Brasil (002589.html)
3. 06/06 Microsoft poderá usar patentes para minar o Linux (002577.html)
4. 04/06 Microsoft critica a política de software livre do governo federal (002560.html)
5. 09/06 Problemas com o Kalango? (002609.html)
6. 04/06 Luís Nassif e o Freedows [atualizado] (002562.html)
7. 07/06 Nova pérola anti-Software Livre do site AliceRamos.com (002583.html)
8. 08/06 Blog de crítica ao Linux (002593.html)
9. 04/06 Freedows: nova distribuição nacional (002559.html)
10. 08/06 Evangelista da Sun diz que o Java pode virar código aberto... eventualmente (002590.html)

Como usar nossas URLs: Para facilitar a leitura, todos os endereços de notícias são mencionados de forma abreviada. Para acessar as páginas mencionadas apenas pelos números, acrescente o endereço "<http://br-linux.org/noticias/>" à frente deles. Assim, o link 002122.html deve ser digitado no seu navegador como "<http://br-linux.org/noticias/002122.html>". Se preferir, assine a versão em texto puro desta newsletter, que exibe os links completos e prontos para copiar e colar (ou abrir diretamente a partir do seu programa de e-mail).

DESTAQUES DA SEMANA

O que foi notícia no BR-Linux

Comunidade

A comunidade brasileira do software livre esteve em atividade fora do comum devido ao FISL e às suas consequências em termos de integração entre os diversos grupos que fazem as coisas acontecerem em todo o país. Toda a minha cobertura do evento pode ser vista online, incluindo dezenas de fotos (002580.html). Fotos publicadas por outros grupos de usuários e membros da comunidade também estão disponíveis (002585.html).

O FISL teve até uma 'jam session' com platéia lotada e 19 desenvolvedores, editores de sites e coordenadores de grupos de usuários se reunindo sem combinação prévia em uma mesa redonda para expor sua opinião sobre os problemas da comunidade livre brasileira, incluindo a presença de esforços isolados sem integração, a desunião e as tentativas de interferência externa. Tive a honra de estar no mesmo palco que colegas como Hélio Castro (do KDE), Alfredo Kojima (autor do WindowMaker), Júlio Neves, Kov (Debian), Marcelo Gondin, Piter Punk, Sulamita Garcia, Osvaldo Santana, Rubens Queiroz, e para mim foi um dos pontos altos do evento. A cobertura desta reunião inédita (002568.html) é ilustrada por apenas uma foto, se você souber da existência de mais alguma com boa visibilidade, não deixe de entrar em contato.

Fora da comunidade, uma constatação triste neste momento em que o software livre ganha força no mercado e na sociedade: grandes veículos da imprensa especializada ignoraram solenemente o evento, deixando de noticiar para seus leitores as datas de inscrição e as atrações nacionais e internacionais (que incluíam muitos nomes cujo brilho não se restringe ao software livre), e deixando de relatar os anúncios e acontecimentos ocorridos ao longo dos 4 dias de Fórum. Se você é um dos que se perguntou por que não havia confusão nas passagens do Ministro Gilberto Gil e de outras personalidades, pense de novo. Nossa matéria constatando a ausência de cobertura do evento no site e na edição da revista Info que foi às bancas na semana do FISL (002582.html) motivou número recorde de comentários, incluindo justificativas da redação da revista enviadas por e-mail aos leitores que questionaram, explicando que a ausência de cobertura foi devido a ausência de recursos ("...informamos que a revista INFO tem uma equipe enxuta e este ano não foi possível cobrir o evento em Porto Alegre."), e com direito até a uma

intervenção da própria Diretora de Redação da revista, que reclamou das críticas mas preferiu não explicar por que optou por não cobrir o evento e nem ao menos publicar avisos sobre o mesmo para que os eventuais interessados pudessem participar ("Sabemos que o fórum é relevante e que muitas coisas bacanas acontecem por lá por experiência direta: todos os anos fazemos reportagens interessantes a respeito. Este ano, infelizmente, não deu."). É uma pena.

Fora do FISL, o MCT, a SOFTEX e a Unicamp estão fazendo um estudo sobre o potencial do software livre no Brasil (002574.html). Sua participação é importante, não deixe de preencher o questionário. E para relaxar, surgiu novamente um website da torcida adversária: um blog de crítica ao Linux foi uma das notícias mais comentadas da semana (002593.html).

Mercado

O sucesso de uma iniciativa com capacidade de balançar os fundamentos do status quo é sempre complicado, e além de lutar contra os adversários reais, também é necessário cuidar com os obstáculos adicionais que surgem ao longo do caminho. Neste sentido, a informação divulgada pelo Diretor de Produtos e Soluções da Conectiva sobre a existência do registro da marca "Open Office" no Brasil em nome de uma empresa que teria dado sinais de estar interessada em usar este registro para questionar o uso do nome "OpenOffice.org" (002589.html) é um exemplo claríssimo. O coordenador geral do OpenOffice BR posteriormente acrescentou mais informações (002603.html), falando sobre as medidas sendo adotadas. É lamentável, e se você pode ajudar, apresente-se a eles através das informações de contato em www.openoffice.org.br.

No exterior, além de criticar a política de software livre do governo federal brasileiro (002560.html), a Microsoft deixou o público saber que pensa em usar patentes para minar o Linux (002577.html). Enquanto isso, a Sun informou que pensa em abrir o código do sistema operacional Solaris, e a SCO anunciou que não permitirá (002604.html). Um representante da mesma Sun disse que o Java pode virar código aberto (002590.html), mas não disse como nem quando - e nem recebeu muitas confirmações por parte de outras partes da empresa.

Distribuições

Foi uma semana agitada para as distribuições nacionais. Para começar o relato, uma boa notícia: a distribuição gaúcha GoboLinux distribuiu mais de 1500 cópias do CD bootável de sua nova versão durante o FISL, e recebeu mais uma vez destaque internacional no Slashdot devido às inovações de sua ferramenta de instalação de pacotes (002581.html). Ao mesmo tempo, recebemos a notícia que a distribuição Magnus teve seu desenvolvimento suspenso, e os autores estão à espera de algum eventual interessado em dar continuidade à tarefa (002581.html).

O Kurumin viveu dias de glória durante o FISL em Porto Alegre na semana passada, e logo após a palestra do seu criador Carlos Morimoto formou-se fila no stand do ITI, onde estava sendo distribuído o Kurumin.gov.br, versão do Kurumin adaptada para uso em órgãos públicos. Infelizmente, o Kalango Linux (um dos mais interessantes descendentes do Kurumin) teve problemas internos na mesma semana (002609.html), logo após ir às bancas com destaque na revista PC Master. Os problemas incluíam divisão na equipe, brigas internas e a mudança para um novo site www.kalangelinux.org - tudo isso em menos de 24h.

A Conectiva anunciou o terceiro RC do Conectiva Linux 10 (002613.html). A lista de correções e melhorias em relação ao RC2 é extensa, e este terceiro está programado para ser o último: a próxima versão deverá ser a definitiva, gravada em

CDs e distribuída em caixinhas. Pelo que eu já pude ver, está muito legal, e ficando melhor. Nosso entrevistado de hoje irá falar (bem pouco, mas irá) sobre as novidades..

Enquanto isso, uma união entre a Cobra e a até então desconhecida Free Software (capitaneada por Sandro Nunes, que já foi o CEO da Conectiva) anunciou o lançamento do Freedows, uma distribuição de Linux com cara de Windows XP e voltada para o mercado corporativo (002559.html). Luís Nassif também publicou seu ponto de vista sobre o lançamento (002562.html).

Outros

O kernel do Linux passou a suportar a tecnologia NX de proteção contra código malicioso (002587.html), que impede completamente diversas das técnicas de buffer overflow e outras similares que hoje são usadas para injetar código malicioso na memória dos computadores através de falhas em aplicativos e nos próprios sistemas operacionais. O suporte a esta mesma tecnologia (presente nos processadores mais recentes) no Windows está previsto para o terceiro trimestre.

Os usuários tecnológicos e curiosos em geral vão encontrar 1001 utilidades para este artigo que ensina com detalhes como construir mapas de teclado alternativos usando o xkb (002611.html), e podem também se divertir com este piano programado completamente em shell por um brasileiro (002602.html).

Acompanhe nossas notícias

Que tal acompanhar as notícias do br-linux.org "ao vivo" na barra do KDE ou em qualquer outro aplicativo que suporte o serviço de "news ticking"? O BR-Linux suporta o formato RDF de resumos de notícias, que é o que a maior parte destes aplicativos utiliza. Tudo o que você tem que fazer é selecionar seu aplicativo preferido, e apontá-lo para o nosso resumo RSS na URL abaixo: <http://br-linux.org/noticias/index.rdf>

Colabore!

O site BR-Linux se orgulha de publicar conteúdo original e de qualidade produzido pelos leitores. Envie sua dica, artigo, sugestão de notícia, tutorial ou outros materiais através do link "Sugerir notícia" na capa do site!

Resenha da Tempo Real

O André Wolff ainda não se recuperou do FISL, portanto nesta semana a resenha fica por minha conta, e é do livro "Virtual Private Network (VPN) - Aprenda a construir redes privadas virtuais em plataformas Linux".

O objetivo deste livro é explicar como construir redes privadas, fornecedor os conceitos e a tecnologia envolvida em cada componente da VPN, garantindo a privacidade e a integridade das informações e a autenticação dos participantes.

Apresenta os conceitos de forma didática e fornece dicas práticas para a construção e a manutenção de VPNs nas plataformas Linux e outras.

Mais detalhes no site da Tempo Real:
<http://www.temporeal.com.br/produtos.php?id=166745&rnd=56>

Entrevista: Hélio Castro

Hélio Castro é uma das figuras brasileiras de maior destaque na cena mundial do software livre. Nomeado como *primary contact* do projeto KDE na América do Sul, Hélio também é desenvolvedor deste mesmo projeto e funcionário da Conectiva.

Nesta entrevista, procuramos saber mais sobre os mecanismos internos do projeto KDE, sobre o software KDE em si, e algumas pistas sobre as novidades que o futuro nos reserva.

Com vocês, Hélio Castro.

BR-Linux: Sabemos que você é o 'primary contact' do projeto KDE na América do Sul. Quais as atribuições deste "cargo"?

Hélio Castro: Não existe uma atribuição ao cargo realmente. Talvez a de distribuir melhor e orientar as pessoas em relação ao projeto e poder responder as mais diversas questões quando não há possibilidade de mais ninguém responder. Existe sim uma certa obrigação indireta de manter o projeto bem visto, cuidar até de possíveis questões legais (como membro da KDE Ev.) que podem surgir como apropriação indevida de marca, algum problema em apresentações ou estandes de convenções que possam prejudicar os integrantes, mal uso do nome e até mesmo uso ilícito de algo que envolva o projeto. A Ev. tem base legal na Alemanha, mas serve de controle e suporte para estes possíveis problemas e neste caso eu seria o primeiro contato para isso.

Quando assumi este cargo sabíamos da existência de algumas pessoas no projeto no Brasil, mas todos isolados, alguns nem tinham contato comigo ou com outros integrantes. Me orgulho hoje, depois do FISL ter colocado o Henrique como novo mantenedor de meu software, o Ark, ter conhecido o Mário que empacota os pacotes do FreeBSD do KDE, trazido o Gustavo para o projeto e começando a se destacar, rebocar o Maragato no seu vai e vem de vez em quando :-), colocado os primeiros ícones do Everaldo no CVS e lançado ele pro mundo, e a surpresa maior ter conhecido o Huberto, que além de começar o projeto de tradução do livro do KDE, é músico "hacker" de Mozart. A Lisiane é mais antiga que eu e controla a equipe de tradutores a rédeas curtas, então automaticamente era a comunidade do KDE antes. E é claro, o Thiago que fez uma parte grande de rede do KDE e demorou pra voltar pro Brasil. Ah, claro, temos nosso alemão-brasileiro

Joseph Wenninger que ainda tem alguns meses por aqui e já é parte da família. Ainda falta poder encontrar o Henrique e o Carlos Woelz pessoalmente, mas além de tudo citado acima, o importante é que realmente somos uma comunidade agora. E mais, além de nos aproximarmos, acredito que estamos mais próximos de todos os outros projetos como vi neste FISL. Só que tem um custo né, minha quantidade de código gerado foi bem menor nesse ano, mas o resultado valeu

BR-Linux: Considerando que as suas tarefas como 'primary contact' não se limitam às fronteiras do Brasil, você teria algo a comentar sobre a cena do software livre (e a adoção do KDE) nos países vizinhos? Que tipo de atividade você desempenha em relação a eles?

“Eu sei de vários KDE developers na Argentina, Chile e agora é hora de tentar se aproximar deles, considerando que no Brasil já caminhamos em nossas próprias pernas.”

Hélio Castro: A adoção nos países vizinhos não segue a avalanche controlada que acontece no Brasil hoje e é uma tarefa difícil poder se atualizar porque estivemos centrados em "consertar" nosso país nos últimos dois anos. Tive colegas de minha empresa que estiveram em países vizinhos, e os relatos são claros que há excelentes trabalhos lá, mas muitos parados por crises econômicas, ou com dificuldades de continuidade. Eu raramente tive contatos além de esporádicos com esses países e não sei a que ponto anda a adoção do KDE a exemplo. É minha segunda meta. (igual centopéia, todas pernas junto). Talvez uma passada e algumas conversas em Foz do Iguaçu em Novembro podem começar a sedimentar isso. Eu sou realista, levou 1 ano e meio aqui no

Brasil para poder obter os resultados iniciais desejados, e eu não consigo imaginar o quanto tempo irá levar para poder obter essa nova meta. Mas há que ser persistente.

BR-Linux: Que tipo de apoio o projeto KDE oferece para as tuas atividades? Existe uma hierarquia e uma organização formal?

Hélio Castro: Se for necessário, a Ev. pode cobrir custos de estandes, guardadas as proporções e real uso. Cuidar de possíveis problemas legais como citei acima. Financiar a ida a conferências de desenvolvedores, também guardada a devida valia do evento. Não há maiores necessidades além disso, pois o fato de ser um projeto distribuído, se trabalha de onde estiver e as vezes o custo é baixo para os desenvolvedores. Note que eu menciono não "minhas atividades", mas de todos os desenvolvedores ativos no projeto, reconhecidos pelos

seus méritos. Meus direitos são iguais a qualquer outro desenvolvedor :-)

Existe uma iniciativa localizada que foi iniciada por um dos desenvolvedores, Scott Wheller, sobre a possibilidade de doação de máquinas para o projeto. Isso tem que ser localizado porque cada país funciona diferente em sistema de doação. Eu tenho tentado, em vão, contatar vários representantes de empresas sobre a doação de máquinas, usadas é claro, para nossos desenvolvedores aqui, inclusive oferecendo possível ajuda e trabalho em algum projeto que envolvesse KDE, mas não obtive nada de retorno.

Desenvolvedores brasileiros não tem acesso facilitado a boas máquinas devido ao custo, e quando podemos ter os recursos para isso é porque já alcançamos um estágio de trabalho além da nossa época de ouro que podemos despende no projeto criando coisas alucinantes. Assim deixamos de gerar um possível novo Marcello Tosatti porque não deram a esse desenvolvedor todos os recursos. Mas é uma batalha sempre :-)

Quanto a nossa hierarquia, nossa hierarquia é horizontal. Todo mundo é igual, não há estrelas (aliás, elas são chutadas quando tentam aparecer). Todos tem direito igual de voto em decisões, e todos tem acesso e possibilidade de assumir qualquer código, tradução, etc.

O ponto é que os grandes desenvolvedores, e pessoas que controlam a Ev. por exemplo, ganharam seus "cargos" por mérito, e não por indicação, imposição ou outra hierarquia. Há uma certa "casta" criada pela maturidade e respeito, e que é o que ganhamos a medida que ficamos mais velhos como é a vida. Não é diferente.

BR-Linux: *Recentemente acompanhei uma alteração que você 'oficializou' no knewsticker. Qual o seu nível de acesso a alterações no KDE? Você pode alterar programas de forma autônoma e independente?*

Hélio Castro: Todo o desenvolvedor do KDE com acesso ao CVS tem acesso praticamente a todas as árvores de desenvolvimento, restringindo as páginas web. O ponto é que normalmente se usa esse poder com parcimônia. Mas mesmo alguém que tenha feito algo errado, é logo repreendido pelo primeiro que ver o erro e em seguida é ensinado como melhorar e fazer certo.

Há um certo acordo de cavalheiros, que um desenvolvedor não mexe normalmente no programa do outro, usualmente o faz enviando patches pro autor, ou mesmo conversando no IRC com ele sobre

a possível mudança. Em alguns casos, em alterações menores, se faz por conta, e bug fixes também passam pelo mesmo processo.

BR-Linux: *Que programas ou componentes você mantém diretamente?*

Hélio Castro: Bom, eu estou passando por um momento onde minha produção de código é reduzida, portanto eu decidi passar para as mão do Henrique (outro brasileiro do COLTEC de Minas) e um alemão, o Georg Robbers, a manutenção principal do Ark, e eu vou cuidar da cosmética e usabilidade quando puder. O Kmix eu tenho planejado mudanças radicais para o KDE 4. Mudamos muito ele entre o 3.1 e 3.2, mas sinceramente eu não estou satisfeito com o resultado. Ainda há muitos problemas internos a resolver, e toda a área multimídia ainda não está bem resolvida no Linux (sem esquecer os Unixes).

Vou começar a resolver bugs do 3.3, que é uma atividade que não exige dedicação a um "pet project", apesar de ser vital pro andamento do projeto. É claro, eu estou já traduzindo dois capítulos do livro de desenvolvimento do KDE, projeto do Huberto de Porto Alegre.

Aliás, eu ainda estou esperando o pessoal da Solis (Univates), me convencer a fazer os bindings de Qt/KDE para PHP. Eu estou precisando de um convencimento de uso para fazer valer o trabalho deste porte :-)

BR-Linux: *Considerando que você trabalha na Conectiva, é de se esperar que a configuração do KDE no Conectiva Linux 10 seja especialmente caprichada. Você pode adiantar algumas das novidades?*

Está caprichada sim... Primeiro não posso esquecer que houve um teste de usabilidade grande antes de começarmos a polir o visual tanto com usuários leigos quanto usuários avançados. Depois veio a parte técnica. O Gustavo arrumou as partes relacionadas a supermount, eu limpei o sistema de configurações, a detecção de dispositivos USB é excelente (perguntem ao Paulino Michelazzo, editor da Copyleft :-), arrumamos um monte de bugs, e quando foi possível, devolvemos todas as mudanças a árvore principal do KDE. Temos Bluetooth funcionando dentro do KDE, uma sensível melhora de desempenho e o que é melhor, não foi preciso imitar nenhum sistema proprietário para podermos ter nossa aparência planejada atual.

É claro que não pudemos fazer tudo que quisemos, e o CL 11 já está passando por nossas cabeças, mas o CL 10 já é orgulho para nós como uma das melhores coisas criadas e desenvolvidas por nós. Aliás,

“(...) e o que é melhor, não foi preciso imitar nenhum sistema proprietário para podermos ter nossa aparência planejada atual.”

engraçado que recentemente andei lendo em uma revista que a Conectiva teve seu período mais inventivo no passado. Ainda bem que a fase de professor Pardal passou, porque agora criamos coisas reais que são usadas por todas as distribuições e melhoramos a comunidade mundial com nossas próprias inovações, produto brasileiro saído de um laboratório inovador HOJE e não ONTEM.

BR-Linux: *Só recentemente (e através de uma reportagem em uma revista importada) descobri que já é possível ativar transparência no Kicker. Que outros recursos menos conhecidos você sugeriria a quem quer elevar o nível de usabilidade ou de estética de seu desktop sem instalar pacotes adicionais?*

Hélio Castro: Minha palestra e do Gustavo no FISL foi sobre isso. Tem muita coisa escondida, só o Konqueror é um canivete Suíço. E se o pessoal acha que tem muita coisa pra descobrir, bom, tem mais um monte chegando :-). Hoje temos duas opções correntes para se descobrir as características avançadas do KDE e uma futura. A primeira é o Wiki do KDE. <http://wiki.kdenews.org/>, que estava fora do ar hoje :-), mas tem muita coisa maluca pra se ver. A outra é um pouco mais complicada, é rebocar alguém da galera em uma conferência, sentar e conversar :-). Só que isso acontece esporadicamente, porém o pessoal está espalhado Brasil afora, é só chamar eles pra uma conversa (e em certos casos pagar o Chopp :-).

O futuro é o tão sonhado site do KDE em português, mas precisamos de hospedagem (todo mundo que apareceu se oferecendo sumiu), e ajuda pra traduzir mantendo o modelo.. Depois a gente pode se jogar a colocar tudo que vem pela cabeça lá ;-)

BR-Linux: *Qual sua opinião sobre o recente Fórum Internacional do Software Livre? Quais os melhores momentos do evento, para você?*

Hélio Castro: Foi algo inesperado, teve falhas, teve acertos, mas teve uma união nunca antes vista por mim, o que me deixou extremamente feliz. Pra quem passou só nos estandes das grandonas por lá (i.e. IBM, .gov em geral), e não passou nos GUs, deixou de ver a embaixada da Alemanha que se

tornou o estande do KDE, a festa que era no estande do Gnome sem ninguém do gnome, mas vivia cheio graças ao banner, ver a galera mais xiita do planeta, os Debian guys (não Buick e Peter, não são vocês :-)) tráfegando, conversando e bebendo com todos nós, ver até grupos de usuário da Argentina e Uruguai parecendo brasileiros tamanha a integração. Sabe, você se sente em uma grande família de desajustados malucos com cérebro avantajado :-)

O melhor do evento ? Amizades, mesmo que passageiras, porque é uma das coisas de real que levamos até nosso final de vida.

BR-Linux: *Para fechar, você pode mencionar alguns dos futuros novos recursos e outras surpresas que o KDE nos reserva para breve?*

Hélio Castro: Bom, além de uma reciclada na parte multimídia, com o Amarok chegando pra arrebatador usuários de Xmms, o kmail completamente integrado a groupware e com composição HTML (ai ai ai ai) e suporte (finalmente facilitado) a criptografia. O kdevelop finalmente terá o QT Designer integrado. O Kontact e toda a suíte de groupware vai dar inveja ao Evolution. Quanta vindo com um Kommander melhorado e se tornando o monstro de Web Development do Linux. O Kopete passando por uma grande reestruturação para usabilidade e estabilidade. Ah, claro.. suporte a KDrive está chegando...., pra que não sabe o que é isso ainda, vale um pulinho no freedesktop.org para descobrir. Isso vai animar muito muita gente E mais um montão de coisas, mas lembrando que você vão ficar sabendo disso no dia 18 de agosto, véspera da conferência do KDE em Ludwigsburg, Stuttgart, Alemanha...

Expediente e contato

Esta é a newsletter semanal do site www.br-linux.org, que circula por e-mail e gratuitamente às sextas-feiras trazendo conteúdo de interesse da comunidade Linux brasileira. Esta publicação não tem filiação ou ligação com nenhuma empresa, e qualquer publicidade exibida neste exemplar estará claramente descrita como tal.

Imprima esta Newsletter!

COLE NO MURAL, DEIXE UMA CÓPIA NA MESA DO CHEFE, PUBLIQUE NA INTRANET DE SUA EMPRESA...

Faça a sua parte pela disseminação do software livre ;-)

Para assinar a edição semanal, basta enviar e-mail em branco para assinatura@br-linux.org.

Ou simplesmente acesse www.br-linux.org e acompanhe as notícias diariamente!